

## EDITORIAL

# A ENTREVISTA QUE NÃO GOSTARÍAMOS DE FAZER

Explica-se: que não gostaríamos de fazer nestas circunstâncias. Porque se tudo estivesse normal com João Marcos Andrietta, teríamos muito prazer em entrevistá-lo, tendo em vista suas inúmeras qualidades como pessoa, empresário e, principalmente, como alguém preocupado com o bem-estar do próximo.

Engana-se quem pensa que ele, depois que foi atingido por uma rara e grave enfermidade, está acabrunhado, desiludido da vida, sem esperança no futuro. Pelo contrário: tem sempre um sorriso na face, porque confia num milagre que vai lhe devolver a boa forma antiga, voltando a ser uma pessoa saudável e até mesmo propiciando a oportunidade de continuar prestando bons serviços à Sociedade São Vicente de Paulo e ao Lar Frederico Ozanam.

Na entrevista que publicamos, João Marcos conta, sem rodeios, sobre sua doença, da fé inquebrantável em Deus que, ao invés de diminuir, como em casos dessa natureza, aumentou; e de como se porta durante as visitas, dentre outras coisas. Aliás, falando em visitas, um dia ele solicitou que três amigos seus (os irmãos Jorge e Hélio Rodrigues, assim como este editor) fossem visitá-lo. Como consta na entrevista, ele perdeu os movimentos dos braços e pernas e só comunica-se pela leitura labial e por meio de sinais em sua própria face. Porém isso não impediu nossa comunicação com ele, ajudados por sua esposa Cirlene, um verdadeiro "anjo da guarda" que zela por ele diuturnamente. Vejam a foto: todos riem, demonstrando o alto astral que marcou a visita. Saímos de lá renovados, reconhecendo que nossos pequenos problemas são um grão de areia comparando com aqueles enfrentados por João Marcos, que espera por um milagre do beato Frederico Ozanam. Ele pode contar com a nossa torcida e a de todos que o admiram e lhe querem bem.

## O Editor



Expediente

Revista  
**taperá**

Publicação da Editora Taperá Ltda.

• **Diretor-editor**

Valter Lenzi  
(Jornalista Profissional MTPS 075-80)

• **Jornalista Responsável**

Fabiana Franco  
MTB - 36.505

• **Publicidade**

Departamento de marketing  
(11) 4028-1999

• **Redação/Balcão de Anúncios**

Rua Itapiru, 983 - Jardim Barcella  
(11) 4029-3070 (11) 4028-1999  
CEP 13.321-330

• **Nossos e-mails**

jornal@tapera.com.br  
reportagem@tapera.com.br  
arte@tapera.com.br  
financeiro@tapera.com.br  
propaganda@tapera.com.br  
marketing@tapera.com.br

• **Tiragem**

10 mil exemplares

• **Impressão**

Quatrocor Gráfica e Editora

• **Conteúdo, Edição e Arte**

CM&N Revistas Customizadas  
(17) 3229-1940  
contato@centralcmn.com.br  
Redação: Mani Jardim

A Revista Taperá não se responsabiliza pelos conceitos emitidos em artigos assinados, bem como pelas informações ou conteúdo dos anúncios publicados. A reprodução total ou parcial do conteúdo desta obra é expressamente proibida sem prévia autorização.

# À ESPERA DE UM MILAGRE

**C**omo uma pessoa que perdeu a fala e os movimentos, só se expressa por meio de sinais e pelo movimento da íris, mantém o otimismo, revela sua fé e a esperança de que um dia Deus, por intercessão de Frederico Ozanam, opere um milagre em sua vida?

João Marcos Andrietta já foi uma pessoa saudável, que cuidava do corpo e da mente, até o dia em que contraiu uma doença de nome e cura difícil: Esclerose Lateral Amiotrófica (ELA), que causa a degeneração dos neurônios motores e células do sistema nervoso central, fazendo com que o paciente perca todos os movimentos. A Medicina ainda não descobriu a cura dessa doença, mas João Marcos tem a certeza que Deus está preparando, por intercessão de Frederico Ozanam, o milagre de sua cura.

Sua fé inquebrantável em Deus, faz desse homem de 53 anos, que dedicou a maior parte de sua vida em fazer o bem, por meio da Sociedade São Vicente de Paulo, além de sua atuação pessoal, esperar pelo milagre que a Medicina não lhe pode proporcionar. Muitas outras pessoas, em sua situação, perderiam a fé e a esperança, mas ele, apesar de ter razões para fazê-lo, não se desespera e tem certeza que pode contar com a graça de Deus.

João Marcos perdeu a fala e os movimentos dos braços e pernas; para respirar precisa de um aparelho; sua alimentação é a base de líquidos infundidos por tubos; permanece o tempo todo acamado; mas não perdeu

aquele sorriso que desarma aqueles que o visitam. Estes esperam encontrar uma pessoa deprimida, sofrida, de mal com a vida, mas o que veem é um homem dotado de uma esperança e um otimismo que impressionam. Ele concedeu uma entrevista à revista Boletim Brasileiro, publicação do Conselho Nacional do Brasil da Sociedade São Vicente de Paulo, da qual extraímos alguns trechos e acrescentamos outros, de coisas do nosso conhecimento e solicitados por ele, por meio de sua dedicada esposa Cirlene. Ele consegue comunicar-se pela leitura labial e por meio de uma tabela alfanumérica. A comunicação é feita por meio de sinais com sua própria face: quando levanta a sobrancelha, indica a letra e a pessoa que está anotando segue escrevendo letra por letra, até formar a palavra e depois a sentença. Tem também um programa de computador (MYTOBI), que, por meio do movimento da íris da sua visão e um piscar de olho, consegue digitar as palavras, enquanto o programa faz a sonorização do texto. Contudo, devido ao uso de óculos, a calibração é muito cansativa e improdutiva. Com muito esforço, João Marcos conseguiu responder as perguntas, utilizando-se desse

processo, das quais selecionamos as seguintes, devidamente adaptadas:

**Você dedicou 38 anos à Sociedade São Vicente de Paulo. O que ganhou com isso?**

**João Marcos:** A minha dedicação à Sociedade São Vicente de Paulo só trouxe ganhos para a minha vida. Tenho muita gratidão a Deus por ter me chamado para ser vicentino. Afirmo que ter a vocação para servir aos pobres, faz da minha vida uma grande alegria, sobretudo porque consigo partilhar os talentos concedidos por Deus, e assim não cair na desgraça do egoísmo.

**Quando soube que tinha uma doença degenerativa crônica, qual foi sua reação? Por algum momento sentiu-se injustiçado?**

**João Marcos:** Confesso que foi muito difícil saber o diagnóstico, pois a Medicina encara a minha doença como "uma sentença de morte". Mas não tive o sentimento de injustiçado, pelo contrário. Passado o impacto da notícia de ter uma doença degenerativa, progressiva e incurável, percebi que não tinha caído no desespero. Foi, então, que tive a certeza que recebi mais um milagre em minha vida, porque creio que o desespero é a ausência de Deus.



Com sua esposa Cirlene e filhas Maria Paula e Maria Amábile, João Marcos comemorou 25 anos de casado, em 2011



Com diretores da Obra Unida, foi presidente e um dos grandes responsáveis pela construção do Lar Frederico Ozanam

## QUEM É JOÃO MARCOS ANDRIETTA?

- João Marcos é Mestre em Engenharia de Produção, tendo sido sócio-fundador da Elastotec Artefatos de Borracha Ltda, situada em Sorocaba, de 1985 a 2012, quando se aposentou por invalidez, em virtude de sua doença.
- É casado com a pedagoga Cirlene e tem duas filhas: Maria Amábile (advogada e contadora) e Maria Paula (enfermeira).
- É fundador da Conferência Nossa Senhora da Imaculada Conceição, em Salto, área do Conselho Metropolitano de Jundiáí.
- Foi coordenador de Comissão de Jovens (CP de Salto), presidente da Obra Unida Lar Frederico Ozanam, sendo um dos principais responsáveis pela construção do magnífico prédio; vice-presidente do Conselho Metropolitano de São Paulo em três mandatos consecutivos; diretor de Comunicação do CNB em dois mandatos também consecutivos e segundo-presidente do CNB no mandato anterior.
- Juntamente com sua esposa Cirlene, faz parte das Equipes de Nossa Senhora (Movimento da Igreja Católica, que busca viver a santidade no matrimônio). Também integram a Equipe Nossa Senhora do Desterrô – Setor Salto/Itu.

**O que percebe nas pessoas que o visitam? Lamentam seu estado atual, têm dó, não se sentem confortáveis?**

**João Marcos:** A cada visita que recebo vivo uma experiência única, pois todas têm sua marca em comum. A primeira coisa é que enxergo no olhar de todos os visitantes é um sofrimento indistigável, quando se deparam com o estado em que estou. A segunda é o testemunho de todos, sem exceção, que declaram à minha esposa, quando deixam meu quarto: que saem muito melhores do que entraram, por constatarem que estou em paz, feliz e sereno. Atribuo tudo isso à generosidade de Deus.

**É típico de sua doença o aparecimento de dores, porque os ossos ficam mais vulneráveis devido à perda dos músculos. Você utiliza muitos medicamentos?**

**João Marcos:** Pode-se dizer que sou relutante ao uso de medicamentos. As minhas dores são amenizadas com a fisioterapia diária. Procuro evitar o uso de medicamentos, pois são muito fortes, provocam a dependência química e comprometem o fígado.

**Frederico Ozanam dizia em uma de suas cartas que "se Deus não quer que eu sirva**

## 2 LIVROS E COLUNA EM REVISTA

Um livro foi lançado por João Marcos em 2013: "Reflexões das Cartas de Frederico Ozanam". Ele está escrevendo um outro, "Servir com simplicidade", que fala sobre a necessidade da realização de projetos sociais para combater as causas que provocam a pobreza, apresentando uma "nova maneira" de buscar a promoção dos pobres, por meio do desenvolvimento de ações que possibilitem a geração de renda, e assim resgatar a dignidade das pessoas que estão em situação de miséria. João Marcos também se propôs, depois da entrevista que concedeu à revista Boletim Brasileiro, a nela escrever uma coluna fixa.

**trabalhando, posso resignar-me servi-Lo sofrendo". Vê alguma semelhança desse pensamento em relação à sua vida?**

**João Marcos:** Garanto que desejaria servir a Deus sem estar doente, mas aceito, com total resignação, viver o que estou passando e trabalhar a serviço de Deus e do próximo, ainda que com as minhas imperfeições e limitações.

**Em um dos seus artigos você escreve que sua cura "está próxima" e que confia em um milagre de Frederico Ozanam. O que quer dizer com isso?**

**João Marcos:** Tenho a certeza que Deus está preparando, pela intercessão de Frederico Ozanam, o milagre da minha cura. O que quero dizer com isso é que Deus está renovando a cada dia a minha fé, esperança e confiança de que posso contar com sua graça. ■

## UMA PROVA DE HUMILDADE

Numa demonstração de desapego e humildade, por ocasião de sua escolha como Destaque por Mérito e Tradição pelos relevantes serviços prestados à comunidade, durante muitos anos, foi consultado pelo Jornal Taperá, promotor do evento, mas educadamente declinou da homenagem. O motivo alegado foi por ter firmado um propósito consigo mesmo de não receber honrarias publicamente pelos atos sociais e humanitários realizados.

